



CMUHEO41071

JUSTIÇA ouve políticos no Caso Toninho. Correio Popular,
Campinas, 26 fev., 2003.

Justiça ouve políticos no Caso Toninho

Ex-secretários, secretários e políticos ligados ao prefeito morto Antonio da Costa Santos (PT) devem participar da audiência sobre o assassinato, amanhã e sexta-feira, no Fórum de Campinas. Um dos acusados da morte, o seqüestrador Wanderson Nilton de Paula Lima, o Andinho, deve chegar hoje a cidade. A intenção da Justiça é ouvir todas as pessoas que foram arroladas no inquérito policial sobre o caso, iniciado em setembro de 2001, após o assassinato de Toninho, no dia 10.

Ao todo, 36 testemunhas devem prestar declarações durante os dois dias de audiência. "São pessoas que até já foram ouvidas. Nenhuma delas foi arrolada pelo Ministério Público e sim pelo juiz que preside o caso (*José Henrique Torres*)", disse Fernando Viana, um dos promotores de Justiça que acompanham o caso.

O promotor afirmou ainda que não sabe quais os motivos que levaram o juiz a convocar essas pessoas. "Vamos aguardar os depoimentos para

sabermos qual foi a intenção do juiz", disse. Segundo o promotor, todos os depoimentos nas duas audiências anteriores sobre o caso levam a comprovar a participação de Andinho como co-autor do crime.

Na conclusão do inquérito sobre o caso, a polícia apontou que Andinho estava no carro que passou pelo Palio de Toninho e de onde saiu o tiro que matou o prefeito. Estariam no carro ainda Anderson José Bastos, o "Anso"; Valmir Conti, o "Valmirzinho", e Valdecir de Sou-

za Lima, o "Fiinho". Todos já foram mortos.

O tiro foi disparado, segundo a polícia, para assustar o prefeito, que estaria atrapalhando a fuga dos bandidos depois de uma tentativa frustrada de seqüestro. A viúva do prefeito Antonio da Costa Santos, Roseana Garcia, afirmou que deve recorrer ao Ministério da Justiça, caso não seja descoberta "a real motivação" do crime. "Estou confiando na Justiça, mas é preciso descobrir o que motivou a morte", disse. (Da Agência Folha)